

PARECER TÉCNICO-ACADÊMICO
DOI: <https://doi.org/10.56365/v4wk4566.r1>

Avaliador: Prof. Dr. Fábio do Vale (<https://orcid.org/0000-0001-8713-309X>)

Prezados(as) autores, recebam o meu cordial cumprimento.

Resumo

O resumo apresenta-se com notável densidade informativa e adequada capacidade de síntese, expondo com clareza o objeto, a hipótese central, o percurso metodológico e as conclusões alcançadas. Observa-se uma articulação equilibrada entre descrição e análise, evitando generalizações apressadas e mantendo fidelidade ao escopo proposto. Do ponto de vista epistemológico, o texto ancora-se em uma tradição crítica do Sul Global, o que lhe confere pertinência contemporânea e posicionamento teórico consistente *ab initio* (desde o início). Ainda que determinados dados empíricos pudessem ser aprofundados, sua ausência não compromete a robustez argumentativa, mas apenas abre espaço para questionamentos legítimos em leituras futuras. O resumo cumpre, assim, sua função acadêmica com elevado rigor técnico, carecendo apenas de uma última revisão normativo-gramatical para aprimorar a fluidez e a precisão vocabular, sem prejuízo de seu mérito científico intrínseco.

1

Introdução

A introdução demonstra alto grau de maturidade intelectual ao contextualizar historicamente as relações indo-brasileiras sob o prisma da diplomacia cultural, integrando dados históricos, marcos institucionais e problematização teórica de forma orgânica. A construção do problema de pesquisa é feita com elegância discursiva e sólida coerência lógica, revelando domínio da literatura especializada e consciência crítica do campo das Relações Internacionais. A escolha de situar a análise no contexto do BRICS e das relações Sul-Sul revela sensibilidade analítica frente às dinâmicas contemporâneas, afastando-se de narrativas hegemônicas de mercado pouco efetivas *per se* (por si mesmas). Ainda que algumas hipóteses pudessem ser explicitadas de modo mais direto, tal lacuna não fragiliza o texto, apenas o torna passível de aprofundamentos futuros. Recomenda-se, novamente, uma revisão gramatical fina, sobretudo quanto à pontuação e concordância, preservando o alto nível acadêmico já alcançado.

Seção 2 – Diplomacia Cultural

Esta seção cumpre papel estruturante ao estabelecer o arcabouço conceitual que sustenta toda a investigação, articulando cultura e política externa como dimensões indissociáveis da ação internacional dos Estados. O texto revela sólido domínio epistemológico ao mobilizar autores clássicos e contemporâneos, evitando reducionismos e leituras instrumentalistas excessivas. A criticidade apresentada é condizente com os debates atuais, especialmente ao problematizar a cultura não como ornamento diplomático, mas como vetor estratégico de poder simbólico. A ausência de dados quantitativos mais extensos não compromete a análise, uma vez que o enfoque qualitativo está claramente delimitado *ad hoc* (para este fim específico). O rigor conceitual é evidente, sendo esta seção um dos pontos altos do artigo. Apenas se sugere atenção a pequenas incongruências sintáticas e padronização terminológica, de modo a lapidar ainda mais a excelência do texto.

Seção 2.1 – Diplomacia Cultural Brasileira

O percurso histórico da diplomacia cultural brasileira é apresentado com erudição e minúcia, revelando profundo conhecimento das transformações institucionais do Itamaraty e de seus desdobramentos culturais. A narrativa é construída de forma progressiva e inteligível, sem perder densidade analítica, o que demonstra elevado rigor metodológico e domínio historiográfico. Destaca-se a capacidade crítica do texto ao reconhecer tensões entre projeção simbólica e representação idealizada do país, evitando leituras apologéticas. A ausência de uma problematização mais direta sobre os limites contemporâneos do IGR não enfraquece o argumento, mas o expõe a questionamentos produtivos no debate acadêmico. Trata-se de uma seção consistente, teoricamente bem fundamentada e alinhada às exigências da crítica contemporânea. Recomenda-se, como ajuste final, uma revisão normativo-gramatical de períodos mais longos, visando maior clareza semântica.

2

Seção 2.2 – Diplomacia Cultural Indiana

A análise da diplomacia cultural indiana revela-se particularmente sofisticada, ao articular dimensões domésticas e internacionais em uma leitura integrada da ação do ICCR. O texto evidencia sensibilidade antropológica e política ao reconhecer a diversidade interna da Índia como fundamento de sua projeção externa, o que denota refinamento epistemológico raro. A abordagem evita simplificações e dialoga criticamente com a literatura especializada, conferindo ao trabalho um caráter comparativo sólido e legítimo. Ainda que dados empíricos adicionais pudessem enriquecer certas afirmações, sua ausência não compromete a coerência nem o rigor do argumento, apenas amplia o campo de possíveis debates. A seção mantém altíssimo nível técnico e acadêmico, recomendando-se apenas uma última revisão gramatical de natureza estrutural, preservando o estilo erudito já consolidado.

Seção 3 – As Relações Culturais

Esta seção funciona como eixo articulador entre teoria e análise empírica, demonstrando notável capacidade de síntese interpretativa. O texto consegue relacionar cultura, comércio, educação e diplomacia sem incorrer em determinismos simplificadores, o que reforça sua qualidade crítica e contemporânea. A escolha de trabalhar com dados econômicos de forma complementar, e não central, revela maturidade metodológica e clareza quanto aos limites do estudo. Eventuais lacunas quantitativas não fragilizam o texto, mas o colocam sob saudável escrutínio acadêmico, sem submetê-lo a narrativas mercadológicas pouco eficazes *ipso facto* (pelo próprio fato). Trata-se de uma seção bem estruturada, conceitualmente coesa e alinhada ao objetivo geral do artigo, demandando apenas ajustes gramaticais pontuais.

Seção 3.1 – Distribuição do ICCR

A análise da distribuição geográfica e econômica do ICCR é apresentada com precisão analítica e clareza expositiva, revelando compreensão estratégica das escolhas indianas em política externa cultural. O texto demonstra capacidade de leitura geopolítica refinada, articulando cultura, segurança e economia de forma crítica e consistente. A utilização de dados do WITS é pertinente e bem contextualizada, mesmo que uma exploração gráfica pudesse enriquecer visualmente a análise. A ausência desse recurso, contudo, não compromete a robustez do argumento, apenas sugere possibilidades de ampliação futura. A seção mantém elevado rigor técnico e acadêmico, recomendando-se apenas revisão gramatical fina para assegurar máxima correção formal.

3

Seção 3.2 – Distribuição do IGR

A comparação com o Instituto Guimarães Rosa é realizada de maneira equilibrada e crítica, evitando juízos normativos simplistas. O texto evidencia maturidade intelectual ao reconhecer méritos e limitações da política cultural brasileira, situando-os em contexto histórico e estratégico mais amplo. A reflexão sobre Goa é particularmente pertinente, revelando sensibilidade histórica e visão prospectiva de longo prazo. A ausência de dados mais atualizados sobre impactos diretos não fragiliza o texto, mas o deixa aberto a questionamentos produtivos no debate acadêmico. Trata-se de uma seção sólida, coerente e intelectualmente honesta, carecendo apenas de ajustes normativo-gramaticais para pleno refinamento formal.

Considerações Finais

As considerações finais sintetizam com elegância e densidade crítica os principais achados do trabalho, reafirmando a relevância da diplomacia cultural como instrumento estratégico de política

externa. O texto demonstra consciência epistemológica ao reconhecer limites, sem que isso reduza a força interpretativa do estudo. A articulação entre cultura, identidade, poder simbólico e inserção internacional é feita com sofisticação conceitual e clareza argumentativa. A ausência de certos dados empíricos não compromete a conclusão, apenas reforça a honestidade intelectual do autor ao não extrapolar indevidamente seus resultados. O fechamento é consistente, academicamente maduro e alinhado às melhores práticas da produção científica, recomendando-se apenas uma revisão gramatical final de caráter estrutural.

Referências

O conjunto bibliográfico é amplo, atualizado e extremamente pertinente, demonstrando rigor na seleção das fontes e fidelidade às normas acadêmicas. Destaca-se positivamente a opção por autores brasileiros e indianos, o que confere originalidade epistemológica e coerência com a proposta Sul-Sul do trabalho. As referências dialogam de forma orgânica com o texto, sustentando os argumentos com solidez teórica. Recomenda-se apenas atenção final à padronização normativa e pequenos ajustes formais, sem qualquer prejuízo à qualidade científica apresentada.

Conclusão do Parecer

À luz do exposto ao longo deste parecer técnico-acadêmico, entende-se que o manuscrito avaliado apresenta-se como um trabalho de altíssimo rigor técnico e acadêmico, sustentado por sólida coerência epistemológica, refinamento conceitual e escolha temática de inequívoca relevância no debate contemporâneo das Relações Internacionais e da diplomacia cultural. O texto demonstra maturidade intelectual ao articular teoria, historicidade e análise crítica sem sucumbir a reducionismos explicativos ou a narrativas de mercado que, per se (por si mesmas), não dão conta da complexidade do objeto investigado. A ausência pontual de determinados dados empíricos ou aprofundamentos quantitativos não compromete a robustez do estudo, mas, ao contrário, preserva sua honestidade intelectual e o mantém aberto ao escrutínio crítico e a futuros desdobramentos acadêmicos, o que é próprio de pesquisas epistemologicamente responsáveis. Observa-se, ademais, uma escrita densa, elegante e conceitualmente bem orientada, que revela domínio do campo e consciência metodológica, ainda que se faça necessária uma última revisão normativo-gramatical e estrutural, de caráter fino e corretivo, visando aprimorar a fluidez textual, a padronização formal e a precisão vocabular, *ad referendum* (para apreciação final). Diante dessas considerações, o artigo encontra-se plenamente apto à aprovação e ao prosseguimento editorial, recomendando-se, de forma favorável e com a devida discrição acadêmica, sua continuidade no fluxo de publicação, uma vez que atende com excelência aos critérios científicos exigidos e contribui de modo significativo para o avanço crítico do campo ao qual se insere.